



RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender quais foram os principais impactos da Guerra Civil de 2021 em Mianmar e de que forma o conflito afetou a estrutura social, econômica e política do país. Mianmar é um país recém formado, 1948, localiza-se no sudeste asiático e faz fronteira com China, Laos, Tailândia, Bangladesh e Índia. O estudo parte de uma metodologia qualitativa, utilizando como base a análise histórica e a revisão bibliográfica de autores como Vitória Salgado (2022), Roger Lee Huang (2016), Yang Yang, Zhiyi Yin, Sen Lei e Xiaohong Cun (2016), que encontrei no Google Acadêmico. O primeiro capítulo aborda o processo histórico e a formação do Estado de Mianmar, destacando as tensões étnicas e religiosas que antecederam a guerra. O segundo capítulo analisa os fatores políticos e econômicos que contribuíram para a eclosão do conflito, enquanto o terceiro discute as consequências sociais, como o aumento da pobreza, o tráfico humano e o êxodo populacional. Conclui-se que a Guerra Civil de 2021 provocou profunda instabilidade no país, resultando em queda econômica, crise humanitária e disputas internas marcadas por questões étnico-ideológicas, refletindo a fragilidade das instituições e o impacto duradouro da violência na sociedade birmanesa.

INTRODUÇÃO

Mianmar, independente desde 1948, enfrenta uma guerra civil marcada por conflitos étnicos, políticos e religiosos agravados pelo golpe militar de 2021, que interrompeu o processo democrático e intensificou a crise humanitária. O país vive hoje grave instabilidade política, econômica e social, com altos índices de pobreza, perseguições e tráfico humano resultantes do regime autoritário e da fragmentação étnica.

OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo analisar os impactos da Guerra Civil de 2021 em Mianmar, especialmente a pobreza, a violência e a instabilidade social, por meio de uma pesquisa qualitativa com base em fontes bibliográficas e análises históricas, políticas, étnico-religiosas e econômicas.

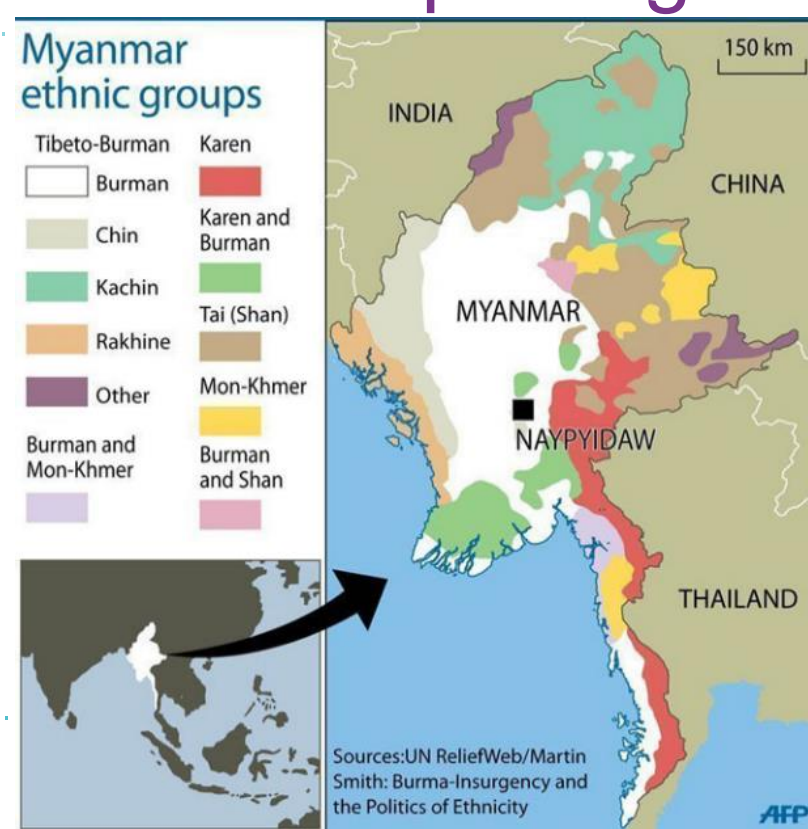
METODOLOGIA

A partir de uma perspectiva histórica, buscou-se realizar um levantamento bibliográfico e análise de fontes primárias. A pesquisa teve como referência trabalhos de autores como, Vitória Totti Salgado e Liz Carolina Simões, que analisam as causas e impactos da Guerra Civil de 2021 em Mianmar, destacando o golpe militar, os conflitos étnicos e a crise humanitária resultante.

RESULTADOS

Pode-se concluir que a Guerra Civil em Mianmar desencadeou uma série de impactos profundos e duradouros em diversas esferas do país. A economia sofreu uma queda expressiva, com retração do PIB, aumento do desemprego e concentração de riquezas nas mãos do regime militar, o que intensificou a desigualdade social e a pobreza extrema. Paralelamente, o conflito provocou um intenso êxodo populacional, levando milhões de pessoas a abandonarem suas casas em busca de segurança, muitas vezes refugiando-se em países vizinhos. Essa instabilidade abriu espaço para o avanço do tráfico humano e de outras práticas criminosas, explorando a vulnerabilidade da população. Além disso, o cenário de guerra acirrou as disputas internas por poder e identidade, baseadas em diferenças étnicas, religiosas e ideológicas, o que reforçou o autoritarismo e enfraqueceu as instituições democráticas. Em síntese, o conflito em Mianmar representa não apenas uma crise política e social, mas também uma das mais graves tragédias humanitárias da atualidade.

Mapa dos grupos étnicos do
Mianmar por região



Fonte: Mapa Mundi (adaptado pelo autor)
Disponível original em: <https://mapamundi.org.br/2019/estudo-myanmar-birmania/>

CONCLUSÃO

A Guerra Civil de 2021 em Mianmar revelou as profundas fragilidades políticas, sociais e econômicas do país, resultado de décadas de autoritarismo militar, desigualdades étnicas e ausência de instituições democráticas sólidas. O golpe de Estado intensificou a violência interna, a repressão às minorias e o colapso das estruturas sociais, levando ao aumento da pobreza, do êxodo populacional e de práticas como o tráfico humano. Além disso, a instabilidade política provocou a queda da economia, a desvalorização da moeda e a fuga de investimentos estrangeiros, agravando a crise humanitária. A falta de ação efetiva da comunidade internacional e o isolamento diplomático contribuíram para a permanência do regime militar, tornando Mianmar um exemplo da fragilidade das democracias diante da concentração de poder e da violência política. Assim, o conflito não apenas destruiu o presente do país, mas compromete também seu futuro, evidenciando que a paz verdadeira só pode existir onde há justiça, liberdade e igualdade.

BIBLIOGRAFIA

- HUANG, Roger Lee. Myanmar's way to democracy and the limits of the 2015 elections. *Asian Journal of Political Science*, Hong Kong, 2016. Disponível em: <https://i1nq.com/NknZi> Acesso em: 7 de setembro
- SALGADO, Vitória. Golpe militar em Mianmar e os conflitos étnico-religiosos. *Observatório de conflitos*. São Paulo, 2022. Disponível em: [Dossie-Obs.-Conflitos-v3-n1-2022-FINAL.pdf](https://obs-conflictos-v3-n1-2022-FINAL.pdf) Acesso em: 7 de setembro
- SILVA, Laurita Isabel Alexandre. *Considerações acerca das convenções sobre apatridia como solução para a crise dos refugiados: O êxodo em massa dos Rohingya*. Monografia de graduação. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2018. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/bitstream/riufcg/14474/1/LAURITA%20ISABEL%20ALEXANDRE%20SILVA%20-%20TCC%20DIREITO%202018.pdf> . Acesso em: 7 de setembro
- YANG Yang, YIN Zhiyi, LEI Sen e CUN Xiaohong. Impacts to Myanmar with China-Myanmar Oil and Gas Pipeline Project. *Atlantis Press*. Kunming 2016. Disponível em: <https://www.atlantis-press.com/proceedings/isbcd-16/25862069> Acesso em: 7 de setembro

